

O comportamento das éguas após o parto em relação à interação com o neonato é um fator relevante para o aumento da aptidão do filhote e aumento nas taxas de sobrevivência, de crescimento e reprodutivas. Este trabalho teve como objetivo avaliar o comportamento materno filial de éguas e potros da raça Crioula. Foi realizado em uma propriedade rural no município de Dom Pedrito, onde foram selecionadas 32 éguas da raça Crioula, criadas em campo nativo com suplementação mineral e água à vontade. De acordo com a data prevista para o parto, as éguas eram levadas a um potreiro onde foram monitoradas das 18 horas às 06 horas da manhã do dia seguinte. Avaliou-se o comportamento materno e do potro incluindo anomalias. Sendo assim observaram-se atitudes da égua ao parto como: local escolhido para parir e posicionamento em relação às outras do lote, tempo de permanência deitada, tempo em latência para cuidar da cria, habilidade de nutrir e proteger a cria, interesse pelo potro e ocorrência de vocalizações tanto da égua quanto do potro. Observou-se 32 períodos perinatais, nos quais se verificou que 11 éguas se distanciaram das demais existentes no piquete durante o parto e 10 próximas às companheiras. Em apenas 2 casos as éguas não deitaram para parir; as demais permaneceram deitadas levando em média 23,08 minutos para levantar. O tempo em latência para cuidar da cria variou entre 1 e 60 minutos, com uma média de 11,64 minutos. Em 6 casos, a mãe não preocupou-se em proteger, ou dificultou as primeiras mamadas reagindo com coices. Já as ocorrências de vocalizações pela mãe ocorreram em 5 casos, pelo potro somente 1 ocasião e por ambos 4 vezes. Em uma situação houve ocorrência de distocia, e situações como a em que o neonato caiu na água minutos após o parto, necessitando assim de interferência dos observadores. Concluiu-se que a observação de partos na raça Crioula, com interferência mínima do ser humano, pode ser um fator decisivo para adaptação e sobrevivência do neonato. Estes cuidados justificam-se devido aos crescentes valores alcançados por animais da raça Crioula e à estimativa de elevadas perdas econômicas no período perinatal.